

Roberto Loeb e Associados

Fábrica, Indaiatuba, SP

Unidade fabril com leveza espartana

Programa traduz ideais da escola de Ulm

A Weishaupt é uma indústria de origem alemã que fabrica queimadores para sistemas de aquecimento. No Brasil, conta com linha de montagem, estoque, centro de distribuição, serviço de assistência técnica e escritórios, conjunto instalado em Indaiatuba, cidade paulista a cerca de cem quilômetros da capital. Assim como as demais unidades da empresa pelo mundo, a planta assinada por Roberto Loeb e Luís Capote expressa ideais do design da escola alemã de Ulm.

1 Os vidros são colados com silicone na caixilharia metálica

2 Vidros e painéis de alumínio composto marcam as fachadas

3 O projeto dispensa qualquer elemento sem funcionalidade



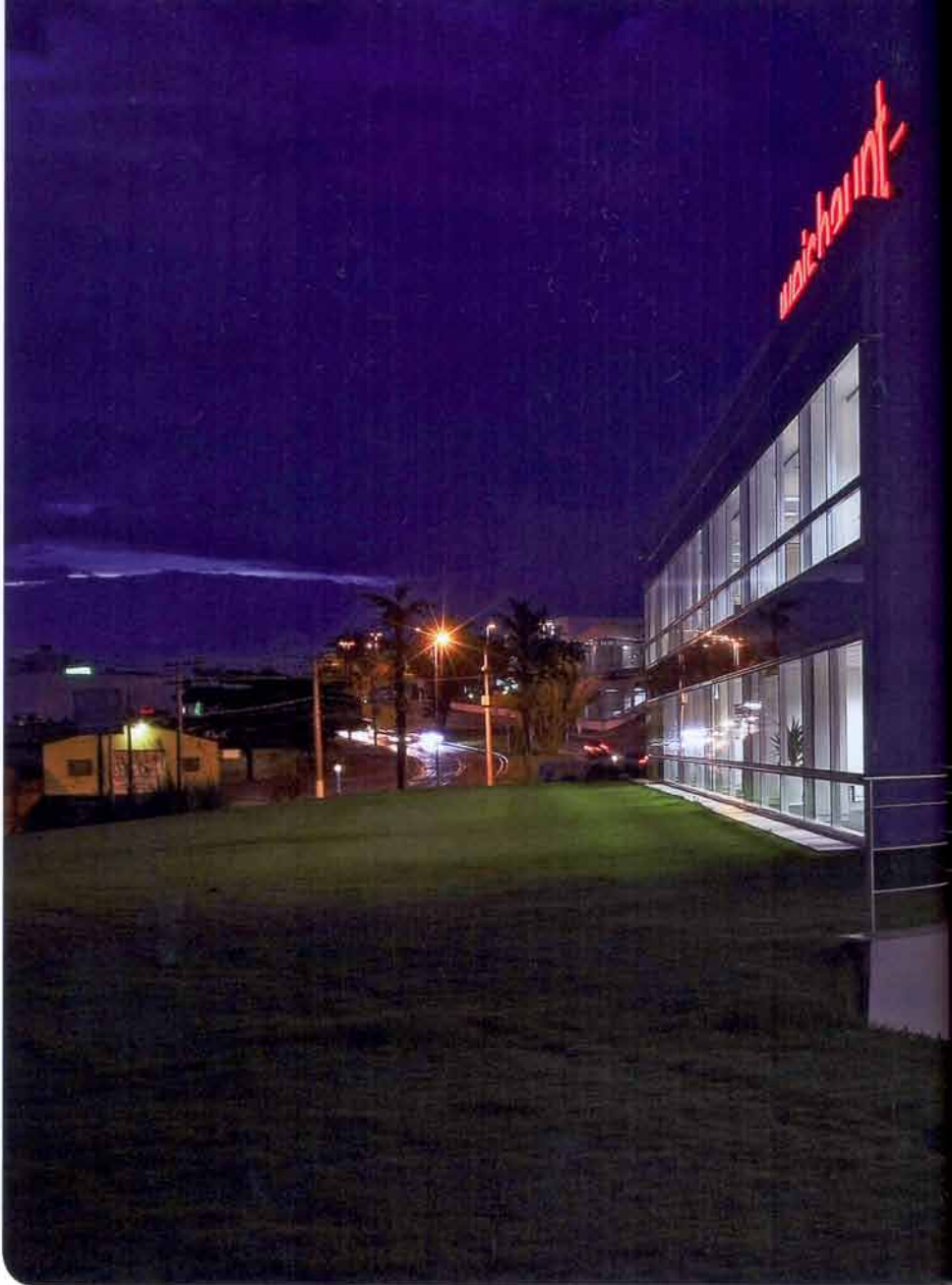
São raras as vezes em que o cliente é tão ligado à linguagem estética quanto o próprio arquiteto. O proprietário da Weishaupt é uma dessas exceções, e não só sabe valorizar os bons projetos, como tem seu nome associado à arte e ao design: é também dono de um museu de arte contemporânea na cidade de Ulm, na Alemanha. As peças que a empresa fabrica combinam funcionalidade e design, binômio que as aproxima dos conceitos da escola de design de Ulm, a sucessora da Bauhaus. A arquitetura também está entre as prioridades do industrial, que no início da década de 1990 escolheu o norte-americano Richard Meier (Pritzker de 1984) para projetar a sede da Weishaupt, ▶



em Schwendi, poucos quilômetros ao sul de Ulm. E a mesma preocupação com a qualidade do projeto pode ser identificada na arquitetura das filiais pelo mundo.

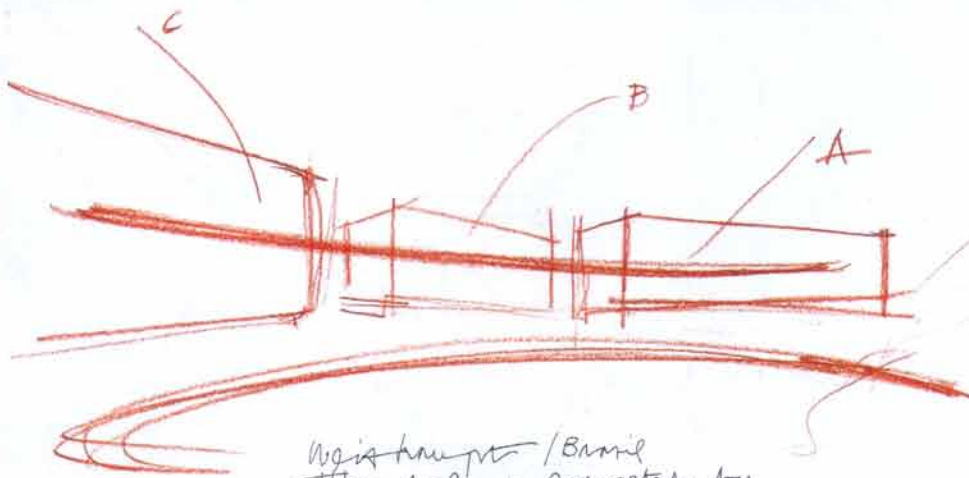
O projeto da unidade brasileira foi desenvolvido por Roberto Loeb e Luís Capote, que viajaram para conhecer outras instalações da Weishaupt antes de dar início ao trabalho. "Na maioria das vezes não são exatamente fábricas, são mais unidades de montagem e distribuição. E aqui no Brasil também é assim", descreve Loeb. O conjunto é relativamente pequeno - soma cerca de 3 mil metros quadrados - e divide-se em três volumes principais dispostos em semicírculo e interligados por uma marquise curva de frente para a praça de acesso.

À direita da praça fica o edifício de escritórios, um pavilhão com dois pavimentos e estrutura de concreto. Suas fachadas principais são envidraçadas, abertas para o vale e para a rodovia, enquanto as empenas laterais cegas apresentam revestimento com painéis de alumínio composto (ACM) na cor branca. Espartana, a edificação dispensa qualquer elemento sem função e tornou-se a principal referência arquitetônica do conjunto. A logomarca recortada, instalada sobre o prédio, atrai a atenção e pode ser vista a distância. Segundo Loeb, esse posicionamento repete a forma com que os alemães gostam de identificar suas empresas. "No Brasil é mais comum ver as logomarcas sobrepostas às fachadas, mas ▶



1 O volume central abriga o showroom de pé-direito de seis metros e subsolo para equipamentos

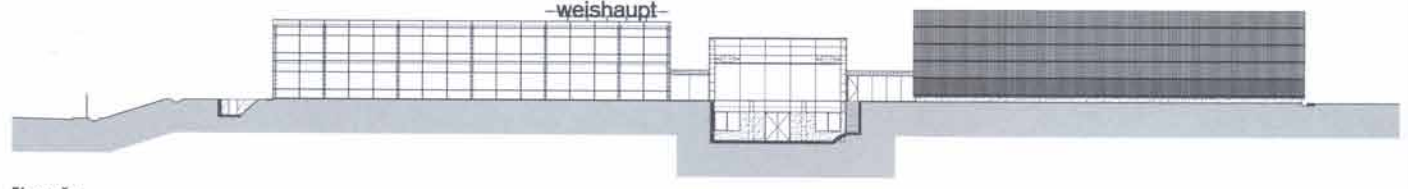
2 O showroom também funciona como sala de testes. Os queimadores e os dutos aparentes definem a linguagem high tech



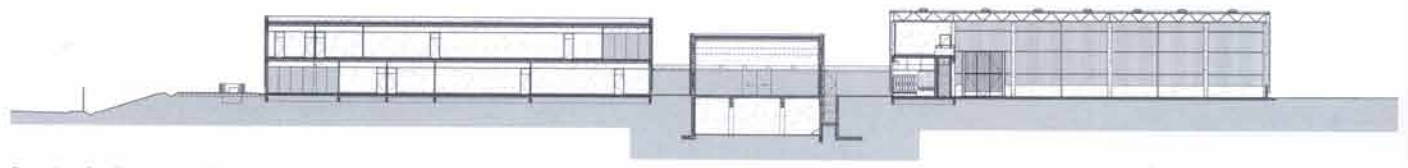
Wais haupt / Baril
Three volumes connected by
a single line

Thal
São Paulo, 27 de Abril de 2007

weishaupt



Elevação



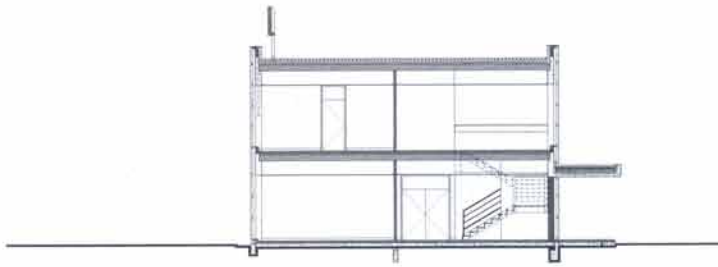
Corte longitudinal esquemático



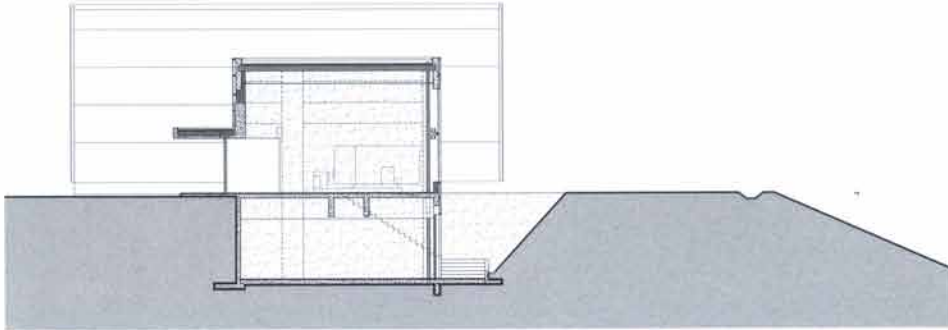
N

0 10 20

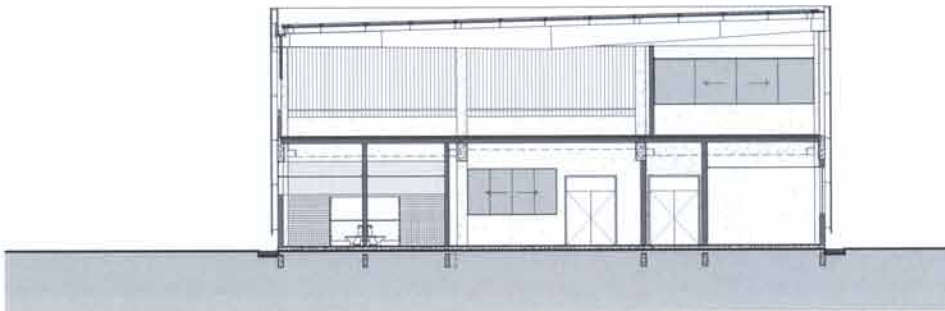
Térreo



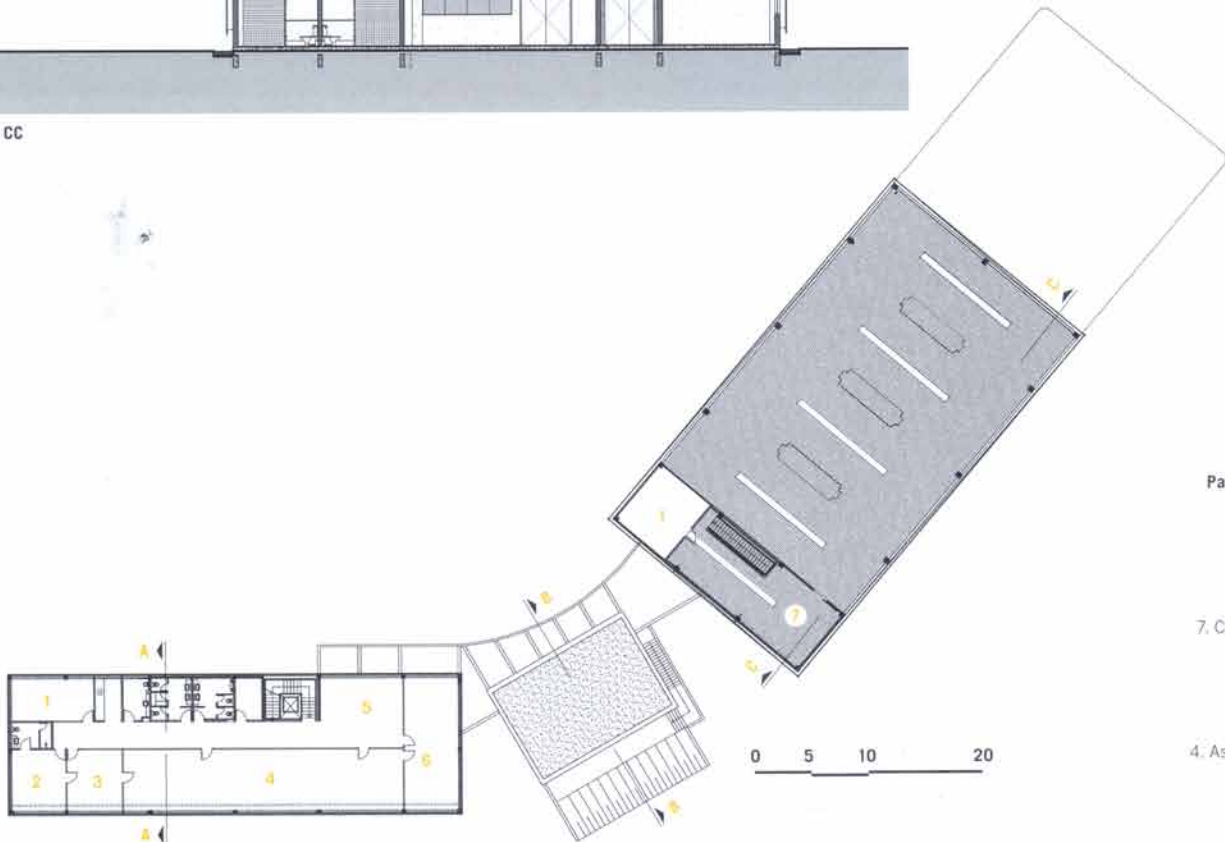
Corte AA



Corte BB



Corte CC



Pavimento superior

Pavimento superior

1. Reuniões
2. Diretoria
3. Secretaria
4. Vendas
5. Hall
6. Contabilidade
7. Casa de máquinas

Térreo

1. Portaria
2. Cafeteria
3. Escritório
4. Assistência técnica
5. Treinamento
6. Showroom
7. Almoxarifado
8. Depósito
9. Galpão
10. Área para expansão

0 5 10 20



na Alemanha eles normalmente as colocam em cima da construção", comenta. Os interiores dos escritórios também são simples e adotam soluções funcionais, como piso de granito nas circulações, piso elevado revestido por carpete nas áreas de trabalho e forro modular acústico.

O volume central é a caixa com faces principais envidraçadas e empenas laterais em ACM branco. Com pé-direito de seis metros e ambientação high tech definida pelos equipamentos e dutos aparentes, ela concilia as funções de showroom e sala de testes. Possui ainda subsolo com eficiente processo de exaustão para abrigar com segurança todos os sistemas necessários ao funcionamento dos queimadores, tais como geradores, tanques de gás e combustíveis. As exigências quanto à facilidade de limpeza orientaram a escolha dos revestimentos nessa área, levando ao uso

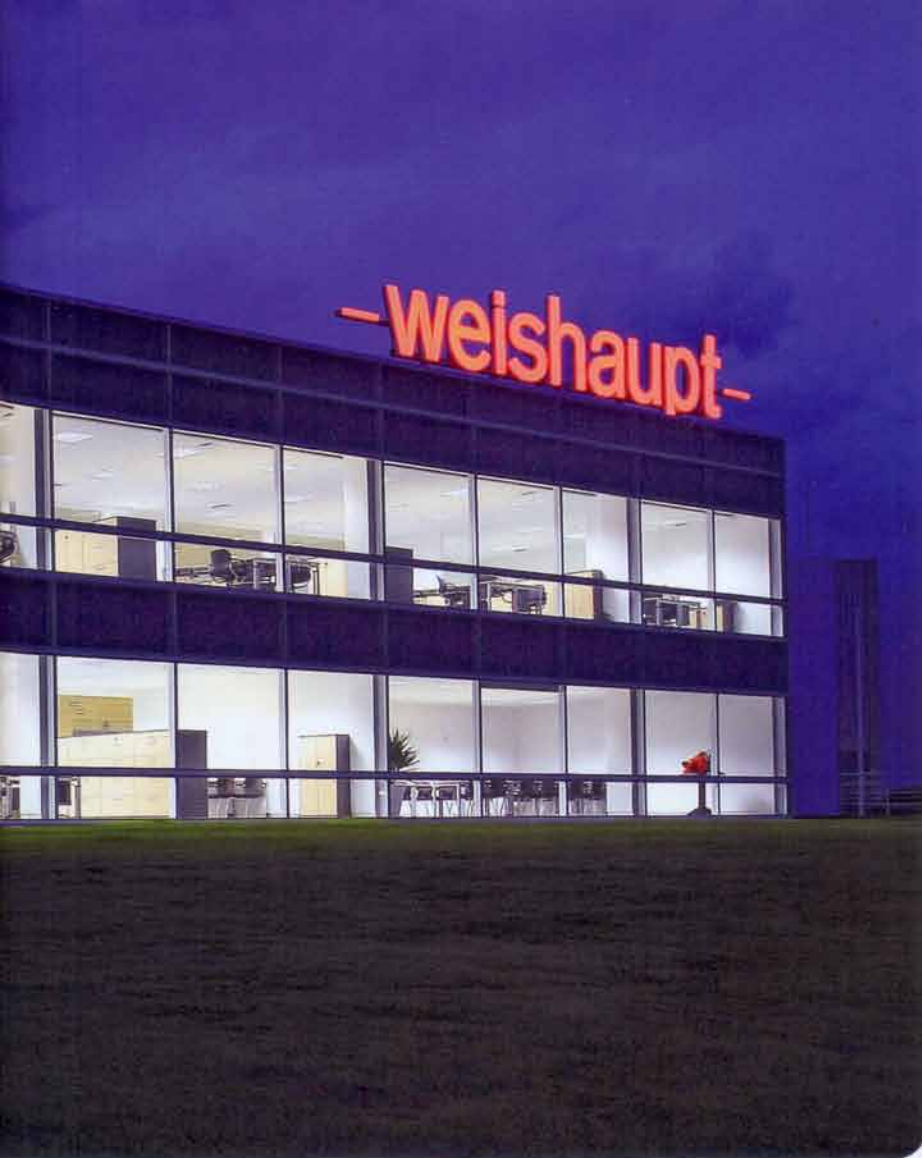
de piso cerâmico no térreo e em epóxi cinza no subsolo.

À esquerda da praça, o terceiro volume é o galpão industrial, com estrutura de concreto e fechamento vertical e cobertura com telhas termoacústicas metálicas. Algumas telhas na vedação lateral são perfuradas, o que assegura vista para o exterior e ventilação cruzada constante, enquanto faixas translúcidas na cobertura oferecem iluminação natural ao interior. O galpão se divide em área para recebimento de mercadorias, estoque, montagem, reposição e manutenção. O pé-direito elevado permitiu a criação de um mezanino para acomodar os escritórios dos técnicos, deixando todo o térreo disponível para as atividades operacionais. A laje de concreto do piso tem 20 centímetros de espessura e recebeu acabamento em epóxi. (Por Nanci Corbioli) ◆

1 Vista do pavilhão de escritórios

2 No subsolo do showroom, o piso é revestido de epóxi

3 Vista interna do showroom, com faces envidraçadas e piso cerâmico



Roberto Loeb (FAU/Mackenzie, 1965) e **Luis Capote** (FAU/Mackenzie, 1998) são sócios desde 2004 no escritório Roberto Loeb e Associados. O estúdio atua em diversos segmentos, com projetos coordenados e compatibilizados por uma equipe técnica que inclui profissionais de todas as especialidades da engenharia



Ficha técnica

Weishaupt

Local Indaiatuba, SP

Data do início do projeto 2006

Data da conclusão da obra 2009

Área do terreno 45.000 m²

Área construída 3.000 m²

Arquitetura Roberto Loeb e Associados - Roberto Loeb e Luis Capote (autores); Damiano Leite, Nicola Pugliese; Carolina Gutmann, Bruno Trigueiro, Jenniffer Reis, Érica Sanches e César Salum (colaboradores)

Terraplenagem, pavimentação e drenagem Infra-Estrutura

Estrutura Carlos Melo e Associados

Ar condicionado Vektor

Instalações J. Pinha Engenharia

Paisagismo André Paoliello

Construção Moura Schwark

Fotos Hélvio Romero

Fornecedores

Medabil (coberturas e fachadas metálicas);
Monobeton (piso industrial)

PROJETO DESIGN 377

arquitetura, "design & interiores"®

julho 11 R\$ 20,00

www.arcoweb.com.br



arquitetura ■

O concreto se impõe em duas estações para o metrô de São Paulo

internacional ▣

No topo do penhasco, junto ao Pacífico, a pequena casa-cubo

design ○

Iluminação de espaços públicos predomina na premiação da Iald